

PREVALÊNCIA DE DOR CERVICAL E INCAPACIDADE EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

B. F. Tonello, D. C. Kafer, A. Dos Santos, B. C. De Jesus, E. L. Junior

Dor cervical pode ser caracterizada como um conjunto de manifestações dolorosas que afetam a região cervical. Esta é uma condição de saúde comum que resulta em considerável incapacidade nos indivíduos acometidos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de dor cervical e incapacidade em jovens universitários. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e transversal. Para isso, foram selecionados acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, odontologia e psicologia de uma Universidade, com idade entre 17 e 24 anos. A aferição das variáveis foi realizada utilizando uma ficha semiestruturada com variáveis sociodemográficas, clínicas e funcionais, e por meio do Índice de Incapacidade Cervical (Neck Disability Index - NDI) e Escala Visual Analógica da Dor (EVA). A análise da relação de causa-efeito entre o Índice de Incapacidade Cervical (NDI) e a EVA foi realizada por meio da correlação (r) de Pearson. Os resultados demonstraram uma prevalência de dor cervical de 64,7% na amostra estudada. A média de dor reportada na EVA foi de $2,4 \pm 2,3$ e a média no Índice de Incapacidade Cervical foi de $12,9 \pm 10,2$. Foi encontrada uma significativa relação de causa-efeito entre dor cervical e incapacidade ($r = 0,750$; $p < 0,001$). O presente estudo demonstrou uma importante prevalência de dor na população estudada e uma correlação significativa entre dor cervical e incapacidade.